



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Vitamina D e Perfil de Citocinas em Pacientes com Esclerose Sistêmica
Autor	ISADORA FLESCH DA SILVA MOREIRA
Orientador	RAFAEL MENDONÇA DA SILVA CHAKR

Vitamina D e Perfil de Citocinas em Pacientes com Esclerose Sistêmica

Autora: Isadora Flesch da Silva Moreira

Orientador: Rafael Chakr

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A esclerose sistêmica (ES) é uma doença autoimune rara cujos pilares fisiopatológicos são a disfunção vascular, a presença de auto-anticorpos e a fibrose tecidual progressiva. A vitamina D parece exercer ações imunomoduladoras e sua deficiência tem sido frequentemente descrita na ES. As citocinas são importantes mediadoras do dano tecidual e das alterações clínicas na ES e podem ser influenciadas pelos níveis de vitamina D.

Objetivo: Avaliar os níveis séricos de vitamina D e sua correlação com as características clínicas e perfis de citocinas em pacientes com ES.

Métodos: Estudo de caso-controle, incluindo 50 pacientes com ES e 35 pacientes controles saudáveis, pareados por idade e sexo. Os níveis séricos de 25 (OH) vitamina D foram medidos pelo ensaio de quimiluminescência e as concentrações séricas de interleucinas 2 (IL-2), IL-4, IL-6, IL-10, fator de necrose tumoral e interferon γ foram determinados por citometria de fluxo. Diferenças entre médias foram expressas em SMD (standardized mean difference) e correlação foi medida com coeficientes de Spearman (r_s).

Resultados: Os níveis séricos de vitamina D em pacientes com ES foram de $23,9 \pm 8,5$ ng/mL e $30,2 \pm 6,2$ ng/mL no grupo controle (SMD -6,19; intervalo de confiança de 95%, -9,9 a -2,3; $p = 0,002$), apesar da suplementação mais frequente de vitamina D em pacientes com ES ($p = 0,014$). Não foram encontradas associações significativas entre as concentrações de vitamina D e os níveis de citocinas. Níveis séricos de IL-6 foram significativamente elevados em pacientes com ES ($p = 0,024$) e foram correlacionados com o escore cutâneo modificado de Rodnan ($r_s = 0,291$, $p = 0,041$).

Conclusão: Níveis séricos de vitamina D foram menores em pacientes com ES, apesar de suplementação mais frequente do que em controles saudáveis. A associação de vitamina D sérica com manifestações clínicas e perfil de citocinas não foi demonstrada.